



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo

2021/2024

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2022.

I. INTRODUÇÃO:

1. Aos vinte e três dias do mês de novembro de 2022, com a direção dos trabalhos realizada a partir do Salão Nobre do Palacete Colonial situado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Av. Venceslau Brás nº 72, reuniu-se, em Sessão Extraordinária, o Conselho Deliberativo do **BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS**, em segunda convocação, a partir das 19 h e 30 min., com a Mesa Diretora assim constituída: Presidente: Mauro Sodré Maia; 1º Vice-Presidente: Marcos Cortesão Barnsley Scheuenstuhl; 2º Vice-Presidente: Luiz Octavio Faria Baptista Vieira; 1º Secretário: Walter Amaral Kerr Pinheiro; 2º Secretário: Antônio Flávio Vitarelli Meirelles.

1.1. A reunião se desenvolveu sob formato híbrido, com verificação de presença realizada através da plataforma eletrônica operada por prestadora de serviço especializada (Eleja), que possibilitou a participação nos debates daqueles que não comparecerem ao local do evento.

1.2. A reunião, devidamente convocada de acordo com o art. 65 do Estatuto do Botafogo, obteve a participação máxima de 80 Conselheiros ao longo de sua duração, conforme registro de acessos disponibilizado pela Eleja.

1.3. Após a execução do Hino do Botafogo e o registro de um minuto de silêncio em homenagem aos Botafoguenses recentemente falecidos, o Presidente da Sessão solicitou do 2º Secretário a leitura da Ordem do Dia, a seguir transcrita:

(a) apresentação do relatório final da Comissão Especial do Conselho Deliberativo cuja constituição restou deliberada em reunião ordinária de 12/04/2021, tendo como objetivos a análise de contratos do Botafogo, envolvendo o uso de sua marca e de seus imóveis (artigo 61, XIX, “a” e “f”), excluídos os que sejam objeto da segunda e da terceira Comissões Especiais propostas, com o objetivo de, sem a isso se limitar, diagnosticar situações desfavoráveis para o Clube e propor medidas de otimização na captação de receitas, de redução de despesas ou de eventuais ressarcimentos; deliberação sobre assuntos correlatos ou consequentes à apresentação do relatório;

(b) apresentação do relatório final da Comissão Especial do Conselho Deliberativo cuja constituição restou deliberada em reunião ordinária de 12/04/2021, tendo como objetivos a



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo

2021/2024

verificação e levantamento das condições de operação do Estádio Nilton Santos; análise de contratos com fornecedores, verificação de atendimento e de conformidade perante exigências legais, normativas e provenientes de notas técnicas; verificação de condições de segurança do público; diagnóstico de situações que ensejam regularização ou renegociação e proposição de medidas de otimização de captação de receitas, de redução de despesas e de eventuais ressarcimentos; deliberação sobre assuntos correlatos ou consequentes à apresentação do relatório.

II. RELATÓRIO FINAL – COMISSÃO ESPECIAL DE CONTRATOS - LETRA (A) DA ORDEM DO DIA:

2. O Sr. Presidente da Sessão informou que em seguida seria exposto o relatório final da Comissão Especial do Conselho Deliberativo constituída para analisar contratos. Registrou que os trabalhos da Comissão Especial (CE) se desenvolveram sob a Presidência do Conselheiro **Marcos L. Portella**. Informou que em primeiro momento ocorreria a apresentação do relatório e posteriormente a palavra seria franqueada sucessivamente ao representante do Conselho Diretor e aos Conselheiros inscritos para intervenções.

2.1. Alertou o Presidente da Sessão que oportunamente seriam recebidas, analisadas e compiladas todas as moções, sugestões e proposições dos Conselheiros relativamente aos relatórios das Comissões Especiais (CEs). Compiladas todas as sugestões, proposições e moções, os encaminhamentos propostos serão objeto de discussão e de deliberação no âmbito do Conselho Deliberativo, em reunião para tal efeito convocada. Por fim, o Presidente do Conselho Deliberativo manifestou gratidão e reconhecimento pelo trabalho dedicado dos componentes de todas as Comissões Especiais.

2.2. O Conselheiro **Marcos Portella** esclareceu inicialmente que faria a apresentação do relatório final, elaborado por ele e pelos Conselheiros **Guttemberg de Souza** e **Paulo Henrique Teles Fagundes**. Em seguida, procedeu à apresentação do relatório final da Comissão Especial de Contratos, que se anexa à presente Ata.

2.3. Em seguida o Presidente da Sessão indagou sobre interesse do Conselho Diretor de se pronunciar sobre o relatório. Não se manifestando interesse em tal sentido e diante da ausência de inscritos para pronunciamento sobre o relatório, a reunião avançou.



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo

2021/2024

III. RELATÓRIO DA COMISSÃO ESPECIAL – ESTÁDIO NILTON SANTOS - LETRA (B) DA ORDEM DO DIA:

3. O Presidente da Sessão passou então a palavra ao Conselheiro **Charles Domingues**, Presidente da Comissão Especial que se encarregou de avaliar as condições de operação do Estádio Nilton Santos (ENS).

3.1. O Presidente da Comissão Especial apresentou o relatório, em conformidade com material anexado a esta ata.

3.2. Informou o Presidente da Sessão que as manifestações e proposições dos Conselheiros sobre os relatórios das Comissões Especiais poderiam ser endereçados à Mesa Diretora até o dia 06 de dezembro de 2022 e que o material relacionado às conclusões das três Comissões Especiais do Conselho Deliberativo seria encaminhado aos Conselheiros até sexta-feira, 25 de novembro de 2022.

3.3. O Presidente da Sessão indagou se o Conselho Diretor teria interesse em se pronunciar sobre o quanto apresentado.

3.4. O Vice-Presidente Geral do Botafogo, Sr. **Vinicius Assumpção**, se pronunciou e em primeiro lugar parabenizou os participantes das Comissões Especiais (CEs) e a iniciativa do Conselho Deliberativo em sentido de constitui-las. Asseverou que houve esforço do Conselho Diretor para atender às demandas das CEs, embora falhas tenham ocorrido. Informou que a atual administração recebeu todas as sedes, não apenas o ENS, em "*processo de destruição patrimonial*", com falha de manutenção e inexistência de projetos de modernização, situação agravada com a pandemia e com o consequente afastamento dos sócios. Reconheceu que o ex-Presidente Nelson Mufarrej proporcionou à Diretoria eleita acesso às questões relacionadas ao futebol. Lembrou o agravamento dos problemas advindos do descenso em função da arrecadação, própria de segunda divisão, atribuída aos clubes que caíram, fato que não ocorreu no passado. Apesar disso, obteve-se o acesso à primeira divisão, com o que se pavimentou caminho para os processos de profissionalização de futebol subsequentemente adotados. Discorreu sobre os problemas das sedes, informando o desejo da atual administração de entregá-las em condições melhores do que recebidas. Afirmou que a Diretoria não está parada e que os relatórios são necessários para apurar e cobrar responsabilidades. Antecipou os trabalhos para estabelecer parcerias que permitam melhorias nas sedes, inclusive projetos de ampliação da sede social, para a



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo

2021/2024

atração de associados. Mencionou os desafios de recuperação dos esportes olímpicos e ressaltou melhorias no ENS que a SAF vem promovendo, como em relação às máquinas de ar-condicionado. Sobre as máquinas de tratamento do gramado, informou que quando a atual Diretoria assumiu duas máquinas foram encontradas no ENS mas paradas, em estado de crescente deterioração; outras duas máquinas foram objeto de permuta com a empresa Greenleaf, por iniciativa da gestão anterior, tendo a administração da SAF interesse, no momento, em utilizar todas as máquinas.

3.5. Em seguida concedeu-se a palavra ao Conselheiro **Luis Fernando Santos**, que disse haver acompanhado com atenção a apresentação levada a efeito pelo Conselheiro **Charles Domingues**, ficando impressionado com o tempo de que a CE dispôs para conduzir suas apurações e com a aparente ausência de preocupação em aprofundar as informações recebidas, do que resultou a apresentação de acusações ou insinuações que considera descabidas. Manifestou-se *"muito impressionado"* com o fato de o Sr. Elcimar ter servido de fonte de informações para a CE, referindo-se àquela pessoa como *"funcionário com muito tempo de Clube, que certamente sabe de tudo mas que normalmente não gosta de contar tudo o que sabe, só conta aquilo que lhe convém"*. Ressaltou que registrará por escrito todos os seus comentários, mas que anteciparia os a seguir referidos. Disse que o *chiller* referido na apresentação, que teria sido *"retirado sub-repticiamente"* do ENS, se encontra há anos, talvez mesmo antes do início da gestão do Sr. **Carlos Eduardo**, na empresa que faz o reparo de tal equipamento. Afirmou que o reparo nunca foi feito porque havia a disponibilidade de 3 equipamentos, o Clube necessitava apenas de 2 e não havia dinheiro para custear o serviço, orçado à época em R\$ 600.000,00. Sobre os aquecedores de grama, disse que a questão em parte já foi explicada pelo VP Geral, mas lembrou que os contratos para a utilização desses equipamentos datam da administração do Sr. Maurício Assumpção e foram feitos de maneira correta. A respeito do pessoal vinculado à Alfatec, afirmou que a empresa não recebia há mais de dois anos *"nenhum centavo"* e que houve um acordo com a Diretoria da época para a redução de pessoal. *"Não foi algo que saiu da cabeça de ninguém"*. Esse acordo foi feito mesmo sabendo-se que a manutenção cairia muito de qualidade. *"A razão da queda de qualidade, Senhor, é falta de dinheiro; não havia dinheiro"*, ponderou o Conselheiro **Luis Fernando**. Estranhou que o estado da central de água gelada não tenha merecido espanto por parte da CE. A respeito da SC, questiona de onde saiu o número de contrato da ordem de 86 milhões. *"Esse número é uma fantasia"*. Disse que o Presidente da CE não é engenheiro, mas químico, pois se engenheiro fosse saberia que junta de dilatação não causa queda por trepidação. A propósito de contrato com a SC para aluguel de catracas, indaga: *"Por que não as compramos?"*. Explica informando que em reunião, quando ainda Presidente o Sr. **Carlos Eduardo**, essa possibilidade foi aventada. Em remate de raciocínio, disse: *"Entretanto, pisme, não havia dinheiro para fazer o investimento, como também não tínhamos certeza se haveria dinheiro para fazermos a manutenção. Então preferimos fazer o aluguel porque poderíamos modular o número de*



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo

2021/2024

catracas, não seríamos obrigados a comprar o número total de catracas". Mencionou que provavelmente a CE não analisou os contratos, pois os camarotes e as salas mencionadas eram parte de pagamentos destinados às empresas, o que disse fazendo referência aos nomes de Greenleaf e de Alfatec. Sugeriu que a CE refaça o trabalho e encerrou sua participação.

3.6. O Presidente da CE, Conselheiro **Charles Domingues** apresentou em resposta as ponderações a seguir resumidamente expostas: ao se apresentar como químico resumir sua condição, sem mencionar as cinco passagens que detém em universidade, inclusive em engenharia ambiental. Não tem interesse em polemizar, mas em demonstrar "coisas que deveriam ter sido feitas e não foram". Se não há dinheiro, indagou, deixemos o Estádio cair, deixemos o "sistema sujo"? "Balde, rodo e vassoura há na casa de qualquer um", disse. Afirmou que os itens informados sumidos decorrem de atividade de auditoria, acrescentando à sua qualificação a condição de auditor e de perito judicial. Registrou que quando o relatório se refere a contratos, trata de contratos de 2021 para trás. Indagou ao Conselheiro **Luis Fernando** a razão pela qual ele, detentor de tantas informações, haver se eximido de colaboração com a CE. Rememorou seus 38 anos de carreira e lamentou o fato de ter tido sua formação questionada. Explicou que o trabalho do perito envolve verificação do que se vê no local e, se necessário, pesquisa do ocorrido no passado e que o trabalho de auditor analisa o momento e procura transformar não conformidades em melhorias, ensinamento que o Conselheiro **Luis Fernando** não aplicou, a despeito das informações que possuía.

3.7. Concedida a palavra ao Conselheiro **Luis Fernando Santos**, este afirmou não haver posto em dúvida a formação do Conselheiro **Charles Domingues**, mas apenas comentado não ser ele engenheiro civil, a partir do que se mencionou sobre juntas de dilatação. "Também não questionei as suas conclusões. Questionei as suas insinuações", comentou, a propósito de equipamentos ditos sumidos. Nesse ponto afirmou esperar que a Mesa tenha registrado o que se disse "para não haver dúvidas". Informou não ter tido acesso aos contratos. Sobre o fato de não haver auxiliado a CE, indagou a razão de não haver sido convidado a fazê-lo. Disse haver participado "em grande parte" da CE de sedes. Afirmou não lhe parecer que o Presidente da CE quisesse ter na comissão alguém com conhecimento do passado para ajudar. Reiterou a sugestão de refazimento do relatório, com as informações de localização de *chiller*, de lâmpadas e do contrato com a SC.

3.8. O Presidente da Sessão retomou a palavra para esclarecer a absoluta desnecessidade de se recomendar à Mesa o registro do que quer que seja.

3.9. Em seguida o Conselheiro **Eduardo Corrêa** se pronunciou, parabenizando as CEs pelos trabalhos apresentados. Aludiu às dívidas milionárias herdadas de sucessivas gestões e sublinhou que não pode os botafoguenses perder a condição de



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo

2021/2024

indignação. A abdicação da indignação pode significar conviência e tudo o que se relatou na reunião é, segundo o Conselheiro, fator de indignação. Sobre o aludido acordo com a Alfatec, informou que a destinação de salas pode significar renúncia a receitas. Defendeu a desnecessidade de se refazer o relatório da CE do ENS, pois dito relatório é "*claro e sucinto*", "*mostrando indícios de má-gestão*". Disse que a falta de dinheiro não pode servir de justificativa para tudo e propôs que se levantem, em relação ao ENS, as seguintes informações: 1) se o Botafogo foi lesado; 2) se foi lesado, em que valor o foi, com a atualização aplicável; 3) quem eram os gestores na época de problemas causadores de lesões. Propôs que essas informações, uma vez levantadas, sejam levadas à JJR para as apurações de responsabilidade cabíveis. Propôs, se necessário, a criação de comissão especial para levantar as informações.

3.10. O Presidente da Sessão informou que as proposições do Conselheiro **Eduardo Corrêa** deveriam ser encaminhadas à Mesa Diretora no prazo para tanto fixado.

3.11. Em seguida o Conselheiro **Luiz Lyra** se manifestou, dizendo que apesar da necessidade de verificação do que ocorreu no passado, há também necessidade de "*um olhar para a frente*". A partir da SAF há possibilidade, disse, de se aproveitar os ativos do Botafogo. Ressaltou a conveniência de visão mais técnica para utilizar os ativos, emprestando àqueles ativos valor de mercado para que a associação obtenha rentabilização de forma profissional.

3.12. O Conselheiro **Guilherme Silva**, último inscrito, parabenizou os trabalhos das CEs e indagou se as salas do Edifício Clube da Aeronáutica foram consideradas nos trabalhos das comissões, eis que se tratam de ativo de relevante valor.

3.13. O Presidente da Sessão anotou a questão levantada para verificação futura e renovou, uma vez mais, o agradecimento a todos os componentes das CEs.

IV. ENCERRAMENTO:

4. Com o cumprimento de todos os itens da ordem do dia, o Presidente do Conselho Deliberativo determinou a execução do Hino do Botafogo e em seguida encerrou a sessão, cujo registro se faz pela presente ata.



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo

2021/2024

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 2022.

Mauro Sodré Maia

Presidente do Conselho Deliberativo

Walter A. Kerr Pinheiro

1º Secretário do Conselho Deliberativo.